



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano XVI, nº 938 – Tempo Comum - Ano A – Verde - 01/02/2026

A EUCARISTIA

4º Domingo do Tempo Comum

Deus escolhe os mais fracos e pobres.

RITOS INICIAIS

A liturgia deste domingo propõe conversão aos que oprimem e exploram o povo. É pela Palavra que Deus estabelece projetos em favor dos pequenos e fracos. A verdadeira comunidade cristã é aquela que se alia à sabedoria divina. Renovemos, pois, nossa esperança e nossas forças naquele que está no meio de nós, nos dirige sua Palavra de vida e salvação e nos alimenta com sua presença.

Procissão de Entrada (Fx. 56 – CD 1)

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti, quer habitar, para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar; e deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho dessa luz! Vida eterna e paz no coração produz! Oh! Aceita agora o Salvador Jesus, e deixa a luz do céu entrar!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 58 – CD 1)

CP: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fxs. 59 a 61 – CD 1)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 62 – CD 1)

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

1ª Leitura (Sf 2,3;3,12-13)

Da Profecia de Sofonias

³Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondereis em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; achareis talvez um refúgio no dia da cólera do Senhor. ^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. ¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 145(146)

(Fx. 66 – CD 1)

Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos.

Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos † o Senhor faz erguer-se o caído, * o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro. † Ele ampara a viúva e o órfão, * mas confunde os caminhos dos maus.
3. O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos!

2ª Leitura (1Cor 1,26-31)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres.
²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele. ³⁰É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, “quem se gloria, glorie-se no Senhor”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 73 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis, um dia!

Evangelho (Mt 5,1-12a)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los. ³“Bem-aventurados os

pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, supliquemos ao Senhor que, em sua bondade, ouça as nossas preces.

Ass.: Concedei-nos, Senhor, a graça das bem-aventuranças.

1. Guiai, Senhor, o Papa, os Bispos, os Sacerdotes e os Diáconos na vivência das bem-aventuranças e animai todos os cristãos nesse mesmo caminho.

2. Fazei, Senhor, que os consagrados e as consagradas assumam a radicalidade das bem-aventuranças, crescendo no caminho da humildade, da misericórdia, da mansidão e na constância da fé.

3. Dai, Senhor, força e coragem aos perseguidos, perseverança aos pobres e sustentai os passos dos que promovem a paz.

4. Dai, Senhor, sabedoria aos que se julgam poderosos. Converti os que são motivados pela “idolatria do dinheiro” e incapazes de perceber a necessidade dos pobres, para que tenham humildade e sejam mais justos.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Vossa Palavra é lâmpada para nossos passos, Senhor. Ouvi estas preces que brotaram do nosso coração, fruto da acolhida da vossa Palavra. Dai-nos vivê-la com entusiasmo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 74 – CD 1)

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu: nos esperava quando amanheceu. Só nos pediu amor. Santo é o Senhor! Vem e oferece mesmo o Filho seu para nos dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, negando-lhe o pão, e assim persistir, vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão que destrói o irmão, e assim resistir, vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Apresentamos, Senhor, no vosso altar, os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias IV

Santo (Fx. 77 – CD 1)

Resposta à Doxologia (Fx. 78 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*di-zendo*) sem cessar:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela

as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC: POR ISSO, NÓS VOS SUPPLICAMOS, PAI DE BONDADE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E + O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera da sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o

nosso Bispo Coadjutor Antônio, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja.

2C: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

Ass.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 79 – CD 1)

Nesta ceia, vamos confirmar no alimento o compromisso de amar, todo bem vamos semear.

1. O Corpo e o Sangue, alimentos que temos de participar. Permanecei em comunhão com o Cristo, nosso irmão.

2. O Cristo que foi imolado resgatou-nos do pecado. Se quisermos ressuscitar, do sacrifício vamos participar.

3. O Corpo e o Sangue é a vida, a vida que nos alimenta. O Amor se faz nossa comida, comida que nos sustenta.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (Tempo Comum Vp. 584)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

Ass.: Amém.

CP: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordéis de alegria divina.

Ass.: Amém.

CP: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

SÃO VICENTE DE PAULO, NOSSO MODELO NESTE ANO DA CARIDADE

Nossa diocese recebeu, no mês passado, as relíquias de São Vicente de Paulo, abrindo as atividades deste Ano da Caridade. Vale a pena conhecer a vida deste santo. Vicente nasceu em 24 de abril de 1581, em uma pequena aldeia chamada Pouy, no sul da França. Era filho de camponeses pobres, mas seus pais queriam que ele estudasse para ter uma vida melhor. Desde jovem, Vicente mostrou ser inteligente e dedicado. Com muito esforço, conseguiu estudar teologia e foi ordenado padre em 1600, com apenas 19 anos.

No começo, ele sonhava em conseguir boas posições na Igreja e uma vida confortável. Porém, depois de algumas experiências marcantes, principalmente ao ver o sofrimento dos pobres e dos doentes, Vicente mudou completamente seu modo de pensar. Um episódio importante ocorreu quando ele foi raptado por piratas turcos e vendido como escravo. Depois de alguns anos, conseguiu fugir e voltou para a França mais maduro e decidido a servir a Deus ajudando os necessitados. De volta ao país, passou a dedicar sua vida aos pobres, órfãos, doentes e prisioneiros. Trabalhou em várias paróquias e, com

o tempo, foi reunindo pessoas que queriam fazer o mesmo. Fundou, em 1617, as Confrarias da Caridade, grupos de leigos que cuidavam dos mais pobres.

Mais tarde, com a ajuda de Santa Luísa de Marillac, criou as Filhas da Caridade, uma congregação de mulheres que serviam os pobres fora dos conventos — algo muito novo para a época. Também fundou a Congregação da Missão, conhecida como os Padres Vicentinos, que se dedicavam à evangelização do povo simples e à formação de bons sacerdotes.

São Vicente de Paulo era um homem prático, sábio e cheio de compaixão. Ele organizava abrigos, hospitais e campanhas de ajuda durante guerras e crises. Sua maior virtude era a caridade, sempre unida à humildade e à fé.

Vicente morreu em 27 de setembro de 1660, em Paris, aos 79 anos. Canonizado pelo Papa Clemente XII, é conhecido como o padroeiro das obras de caridade e exemplo de amor ao próximo. Sua vida inspire nossos diocesanos neste Ano da Caridade.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Jesus, vós que nos destes o dom da vida e conheceis a fundo o nosso coração, concedei-nos a graça de escutar vossa voz para que assim sejamos capazes de sonhar e entregar-nos com generosidade e vigor ao serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa da Apresentação do Senhor: Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40 ou 2,22-32.

Ter.: 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85(86); Mc 5,21-43.

Qua.: 2Sm 24,2.9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6.

Qui.: Memória de Sta. Águeda, virgem e mártir: 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13.

Sex.: Memória de São Paulo Miki e companheiros, mártires: Eclo 47,2-13; Sl 17(18); Mc 6,14-29.

Sáb.: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34.

